Segunda-Feira, 23 de Novembro de 2026

Thiago Boava mobiliza ala bolsonarista contra reeleição de Hugo Motta na Câmara

Deputado eleito cobrar fidelidade a compromissos de campanha e pede unidade da direita para 2027

Brasília - O deputado federal eleito por Mato Grosso, Thiago Boava (PL), intensifica pressão sobre parlamentares de tendência conservadora para barrar a permanência de Hugo Motta (Republicanos-PB) na presidência da Câmara dos Deputados. Em manifestação divulgada nas redes sociais, o político bolsonarista exige que deputados cumpram os compromissos firmados junto ao eleitorado durante a campanha eleitoral.

A ofensiva ocorre num contexto de articulação política para definir os novos comando das duas Casas legislativas, com votações agendadas para fevereiro de 2027. Conforme Boava, discussões mantidas com a bancada em Brasília no dia 11 de novembro indicaram que Motta já dispõe de apoio suficiente para sua permanência, posição que o deputado considera reversível mediante mobilização da base conservadora.

"Se honrarem os votos que pediram e mantiverem o discurso apresentado ao eleitor, teremos sim possibilidades reais de vitória nas duas Casas", afirmou o parlamentar mato-grossense.

Boava direcionou sua cobrança especificamente aos representantes de legendas conservadoras - PL, Podemos, União Brasil, PP, Republicanos e Novo - que conquistaram mandatos através de discursos alinhados com agendas conservadoras. Segundo sua avaliação, a direita possui força política suficiente para competir pelo controle do Congresso, desde que mantenha coerência com as promessas eleitorais.

A campanha contra Motta evidencia divisões internas dentro do próprio PL. Enquanto segmentos bolsonaristas buscam candidaturas alternativas, Valdemar Costa Neto, presidente nacional da sigla, articula uma possível aliança com o atual presidente da Câmara visando garantir participação na Mesa Diretora e nas principais comissões temáticas.

Desconfortáveis com aproximação recente entre Motta e o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) e questões relativas à proposta de anistia para condenados pelos eventos de 8 de janeiro de 2023, bolsonaristas intensificam mobilização contra sua permanência.

O PL chegará à próxima legislatura com 121 deputados federais, consolidando-se como maior bancada da Casa. Em Mato Grosso, além de Boava, a representação conservadora incluirá Coronel Fernanda e Coronel Assis.

Em apelo ao eleitorado, Boava convida cidadãos a acompanharem atuação de parlamentares e demandarem posicionamentos explícitos antes da definição da liderança legislativa. "Precisamos impedir que o Brasil se deteriore ainda mais. Exijamos transparência dos deputados. Temos chances reais. A vontade de Brasília não representa a vontade do restante do país. Devemos honrar nossos representados com integridade", concluiu.